



18º CONGRESSO BRASILEIRO DE INFECTOLOGIA PEDIÁTRICA

CENTRO DE CONVENÇÕES HOTEL SERRANO . GRAMADO.RS

15 a 18 de Outubro de 2014

Trabalhos Científicos

Título: Infecções Osteoarticulares: Apresentação Clínica, Diagnóstico E Evolução Em Crianças Em Um Hospital Universitário

Autores: LIVIA MARIZ GOMES (UNICAMP); RICARDO MENDES PEREIRA (UNICAMP)

Resumo: Infecções osteoarticulares em crianças podem ser devastadoras. As manifestações clínicas podem variar com a idade, patógeno e osso afetado, tornando o reconhecimento precoce difícil. Caso não sejam prontamente diagnosticadas e tratadas, podem aparecer complicações como deformidades, alteração no crescimento e no tamanho do osso e fraturas patológicas. Este estudo faz uma análise retrospectiva dos prontuários dos pacientes menores de 14 anos internados no HC-Unicamp no período de janeiro de 2002 a julho de 2013 com diagnóstico de infecções osteoarticulares com base nas diretrizes do CID-10. Foram avaliados 127 casos, sendo 76 casos de osteomielite, 33 de artrite e 18 de osteoartrite. A idade média foi de 80 meses. 68,5% dos pacientes eram do sexo masculino e 71,7% tinham como queixa principal dor ou edema, que durou em média 17 dias. Os membros inferiores estavam afetados em 72,4% dos pacientes. Foi possível identificar o agente em 50,4% dos casos. Destes, 71,8% ocorreram pelo *S. aureus*. O tempo médio de internação foi de 24 dias e 18,1% necessitaram de UTI, com duração média de 8 dias. O raio-x esteve alterado em 46,5% dos casos realizados, enquanto a cintilografia óssea em 90%. Na internação, os pacientes apresentavam PCR médio de 7,72 e VHS 68. A tendência de normalização do PCR ocorreu na primeira semana de tratamento, enquanto a do VHS a partir da segunda semana. Os valores de PCR e VHS não foram significativamente diferentes entre os três diagnósticos. Concluímos que os resultados obtidos estavam de acordo com o esperado, conforme revisão da literatura.